

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE – FACCESA



RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA (REFERÊNCIA 2025)

RECIFE-PE

2026

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE – FACCESA



RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA (REFERÊNCIA 2024)

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA - foi instituída em 09 de janeiro de 2025, por meio da Portaria nº 10/2025 e está assim organizada:

Ana Carolina Monteiro Gomes – Representante do corpo técnico-administrativo e Presidente da CPA

Júlio Cesar Galindo Borba - Representante da sociedade civil

Débora Siqueira - Representante do corpo docente

Nathalia Caroline da Costa Lima – Representante do Corpo discente

RECIFE-PE

2026

SUMÁRIO

I. Considerações Gerais	04
II. Autoavaliação	09
III. Avaliações Externas	17
IV. Divulgação	17
V. Recomendações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – FACCESA	17
VI. Cronograma das Ações de Aperfeiçoamento	20
VII. Referências	22

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um processo que serve para proporcionar uma base racional, objetiva e equânime para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento de uma instituição de ensino superior (IES).

O propósito central da Autoavaliação da Avaliação Institucional, objeto deste relatório, é a melhoria da qualidade. Nessa perspectiva, foi realizada a pesquisa de Avaliação docente, discente e de funcionários técnico-administrativos os quais tiveram a oportunidade de contribuir e assim modificar metodologias e concepções, auxiliando o processo de readequação e adequação da Instituição.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. As fontes válidas, no presente processo avaliativas, são compostas das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório. A metodologia de aplicação dos questionários, preenchidos on-line, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

- velocidade na coleta e no processamento dos dados;
- maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- maior benefício com menor custo de operação;
- maior comodidade do usuário;
- não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Ciências e Educação em Saúde, com sede e foro nesta cidade, do Estado de Pernambuco, é uma instituição particular de ensino superior, mantida pelo Centro de Capacitação Educacional LTDA, sociedade

empresarial limitada. A Faculdade de Ciências e Educação em Saúde baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição.

A Faculdade ofereceu em 2025 os seguintes cursos: Bacharelado em Administração e Curso Superior de Tecnologia em Estática e Cosmética, ambos na modalidade Presencial. Porém apenas o curso de Estética e Cosmética manteve a sua turma iniciada em 2024.2 e iniciou uma nova turma em 2025.1.

Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional a Instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais a demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

A Faculdade engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado e do País criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Nesse contexto, a IES oferece uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

São muitas as possibilidades socioeconômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade brasileira. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento autossustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira.

A Faculdade estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem o Nordeste e o Brasil, conduzindo

à formação de recursos humanos conscientes da realidade socioeconômica da região e do país.

1.3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional tem como objetivo geral avaliar a gestão acadêmica, administrativa e financeira da Instituição com vistas a busca da melhoria contínua na qualidade do ensino e da Instituição.

Para tanto, os seguintes objetivos específicos são cumpridos:

- Conscientização da comunidade acadêmica sobre a necessidade e benefícios da participação na autoavaliação;
- Desenvolvimento e aplicação do questionário de autoavaliação;
- Análise crítica de resultados visando identificação de pontos fortes e fragilidades;
- Desenvolvimento de plano de ação para saneamento das fragilidades identificadas;
- Acompanhamento da realização das ações;
- Feedback a comunidade acadêmica com relação a avaliação e ações de correção.

1.4 METODOLOGIA

O Projeto de Autoavaliação da Faculdade de Ciências e Educação em Saúde disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as seguintes fases:

- a) Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dos processos;

- b) Autoavaliação pela Faculdade, com a formação de diversas óticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;
- c) Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos e institucionais;
- d) Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas para treinamento e desenvolvimento;
- e) Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;
- f) Reavaliação dos métodos, processos e resultados e o replanejamento das ações para os períodos subsequentes.

Diversas formas de aferição foram utilizadas, como:

- a) Comparação e acompanhamento periódico das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos e do PDI;
- b) Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Faculdade;
- c) Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- d) Pesquisa legal, para acompanhar as diretrizes educacionais;
- e) Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- f) Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;

Para condução destes processos foram realizadas atividades, entre elas encontros, debates e fóruns, pois a Faculdade buscou, por meio do diálogo e da construção, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior da Faculdade, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

Em 2025 a CPA realizou ajustes nos questionários de autoavaliação no intuito de simplificar o processo e manter uma grande adesão por parte da comunidade acadêmica.

II. AUTOAVALIAÇÃO

2.1 CRONOGRAMA DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS*

Etapas / Ações	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
a. Divulgação dos Resultados Parciais												
b. Divulgação do Plano de Ação – Resultados Parciais												
c. Planejamento da Avaliação Institucional – Ano/Semestre Corrente												
d. Sensibilização dos Professores												
e. Sensibilização dos Líderes de Sala												
f. Sensibilização Coletiva – Sala de Aula												
g. Planejamento Logístico para Realização da Avaliação Institucional												
h. Realização da Avaliação Institucional												
i. Confecção do Relatório Parcial/Final												
j. Elaboração do Plano de Ação Parcial/Final												
k. Reunião com os Dirigentes para Feedback												
l. Submissão ao MEC/INEP												

2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a “melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais” (BRASIL, 2006a).

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES é o órgão colegiado, responsável por coordenar e sistematizar este processo, tendo sua nomeação pelo Presidente da República e é vinculada ao Gabinete do Ministro da Educação.

Destaca-se que as características fundamentais da nova proposta de avaliação das instituições: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucionais. Neste sentido o SINAES propõe-se a levar em conta a realidade e a missão de cada IES, ressaltando o que há de comum e universal na educação superior e as especificidades das áreas do conhecimento para que se possa atribuir um conceito geral da IES.

Segundo o MEC (2004, p. 7), o roteiro de autoavaliação institucional, o SINAES é formado por três componentes principais:

- a) Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES: É o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolvem em duas etapas principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA de cada IES, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa – realizada por comissões designada pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.
- b) Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG: avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar

cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático pedagógica” (BRASIL, 2006).

- c) Avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes de final de curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE visa aferir o desempenho dos estudantes com base nos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs.

A autoavaliação da Faculdade de Ciências e Educação Em Saúde passou a acontecer semestralmente, de acordo com as etapas apresentadas e tendo como foco estratégico as 10 dimensões sugeridas no Sistema SINAES, sendo elas: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Estratégia de comunicação interna e externa; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Política de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

Os dados da Avaliação Institucional orientam as ações de melhoria e readequação do planejamento, destacando os pontos a serem trabalhados, tendo-se como base as políticas estabelecidas.

A autoavaliação da Faculdade reflete seu compromisso com a sociedade em geral e com as mudanças do mundo moderno, no sentido de incrementar ações que propiciem novas realidades.

Desse modo, a Faculdade conclui que a autoavaliação é uma ferramenta que dá subsídios ao processo de tomada de consciência sobre a função social educacional, proporcionando uma autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus processos e, conseqüentemente, permitindo o planejamento de ações no âmbito político-acadêmico.

A seguir apresentamos as perguntas e resultados alcançados.

2.2.1 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO ANO DE 2025:

2.2.1.1 QUESTIONÁRIO APLICADO COM O CORPO DISCENTE

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS GRADUAÇÃO ESTÉTICA E COSMÉTICA

2º. Período 2025

A sua avaliação nos permitirá a promoção da melhoria contínua do nosso processo.

Assinale com um "X" o grau que corresponde à sua satisfação, conforme a legenda abaixo.

1 – Insatisfeito	2 – Pouco satisfeito	3 - Satisfeito	4 - Bastante satisfeito	5 - Excelente	NO – Não Observado
---------------------	-------------------------	-------------------	----------------------------	------------------	-----------------------

INDIVIDUAL	Quanto a Você	1	2	3	4	5	NO
	Seu nível de interesse pelo curso						
	Sua pontualidade			1	3	3	
	Sua frequência em sala de aula					7	
	Sua participação e envolvimento nas atividades de aula					7	
	Seu crescimento individual após cursar o módulo					7	
INSTITUCIONAL	Quanto a Estrutura	1	2	3	4	5	NO
	Higiene da estrutura					7	
	Estrutura física (salas, ambulatório, área comum)					7	
	Espaço em sala de aula					7	
	Recurso audiovisual				1	6	
	Biblioteca					7	
	Aulas Práticas: Qual seu nível de satisfação quanto as instalações para as aulas práticas					7	
	Aulas Práticas: Qual seu nível de satisfação quanto ao fornecimento de insumos para as aulas práticas					7	
	Quanto ao Atendimento	1	2	3	4	5	NO
	Atendimento da secretaria acadêmica				1	6	
	Atendimentos do setor financeiro				4	3	
Atendimento do setor administrativo				2	5		

HISTÓRIA E INTRODUÇÃO DA ESTÉTICA	Quanto ao coordenador do curso						
	1	2	3	4	5	NO	
	Relacionamento com o aluno				2	5	
	Suporte e orientação aos questionamentos					7	
	Clareza nas informações				1	6	
	Quanto a Disciplina						
	Química Geral Aplicada A Estética: Profa. Márcia Barbosa	1	2	3	4	5	NO
	Fornecimento material de apoio					7	
	Domínio do Conteúdo da aula				2	5	
	Clareza do conteúdo da aula				3	4	
	Esclarecimento de dúvidas					7	
	Anatomia Humana: Profa. Manuela Cristina Mota Lins	1	2	3	4	5	NO
	Fornecimento material de apoio					6	
	Domínio do Conteúdo da aula			1		6	
	Clareza do conteúdo da aula			1		6	
	Esclarecimento de dúvidas			1		6	
	Sociologia e Antropologia: Profa. Jackeline Barros	1	2	3	4	5	NO
	Fornecimento material de apoio					7	
	Domínio do Conteúdo da aula					7	
	Clareza do conteúdo da aula					7	
Esclarecimento de dúvidas					7		
Bioquímica: Livia Câmara Machado	1	2	3	4	5	NO	
Fornecimento material de apoio		2	3		2		
Domínio do Conteúdo da aula			7				
Clareza do conteúdo da aula			7				
Esclarecimento de dúvidas		1	6				
História e Introdução da Estética: Isabelle de Souza Machado	1	2	3	4	5	NO	
Fornecimento material de apoio					5		
Domínio do Conteúdo da aula					5		
Clareza do conteúdo da aula					5		
Esclarecimento de dúvidas					5		
Microbiologia e Imunologia: Profa. Livia Câmara Machado	1	2	3	4	5	NO	
Fornecimento material de apoio		4	2	1			
Domínio do Conteúdo da aula		3	3	1			
Clareza do conteúdo da aula		2	3	1			
Esclarecimento de dúvidas		2	4	1			
Citologia e Histologia: Prof. Roberto Lima	1	2	3	4	5	NO	
Fornecimento material de apoio				1	6		
Domínio do Conteúdo da aula				1	6		
Clareza do conteúdo da aula				2	5		
Esclarecimento de dúvidas					7		
Introdução a Cosmetologia: Profa. Mychelle Rodrigues	1	2	3	4	5	NO	
Fornecimento material de apoio			1		6		
Domínio do Conteúdo da aula					7		
Clareza do conteúdo da aula				2	5		
Esclarecimento de dúvidas				3	4		
Nível de Organização Pedagógica							
1	2	3	4	5	NO		
Cronograma de aula segue corretamente o cronograma fornecido pela coordenação do curso?					7		

Quanto a Metodologia (Discussões de casos, simulações realísticas, visitas fora da sala, leitura de lâminas, outras)		1	2	3	4	5	NO
Aulas Práticas	Qualidade das Práticas	1		2	1	3	
	Quantidade das Práticas	1				6	
	Aprendizado após cada prática	1				6	
Projeto de Extensão	Qualidade das Práticas	1		2	1	3	
	Quantidade das Práticas	1				6	
	Aprendizado após cada prática	1				6	

Metodologia ativa: As **metodologias ativas** são estratégias de ensino que têm por objetivo incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, por meio de problemas e situações reais, realizando tarefas que os estimulem a pensar além, a terem iniciativa, a debaterem, tornando-se responsáveis pela construção de conhecimento. Comente, se desejar:

OBSERVAÇÃO: As informações contidas nesta avaliação de resultados são sigilosos e serão avaliados apenas pela direção do CCE /FACCESA

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS GRADUAÇÃO ESTÉTICA E COSMÉTICA

NÃO É NECESSÁRIO IDENTIFICAR-SE

3º. Período 2025

A sua avaliação nos permitirá a promoção da melhoria contínua do nosso processo.

Assinale com um "X" o grau que corresponde à sua satisfação, conforme a legenda abaixo.

1 – Insatisfeito	3 – Pouco satisfeito	3 - Satisfeito	4 - Bastante satisfeito	5 - Excelente	NO – Não Observado
-----------------------------	---------------------------------	---------------------------	------------------------------------	--------------------------	-------------------------------

INDIVIDUAL	Quanto a Você	1	2	3	4	5	NO	
	Seu nível de interesse pelo curso				3	4		
	Sua pontualidade		2		2	3		
	Sua frequência em sala de aula			3	1	3		
	Sua participação e envolvimento nas atividades de aula			2	2	2		
	Seu crescimento individual após cursar o módulo			1	2	4		
INSTITUCIONAL	Quanto a Estrutura	1	2	3	4	5	NO	
	Higiene da estrutura				4	3		
	Estrutura física (salas, ambulatório, área comum)				3	3		
	Espaço em sala de aula				1	6		
	Recurso audiovisual				1	5		
	Biblioteca		1			3	3	
	Aulas Práticas: Qual seu nível de satisfação quanto as instalações para as aulas práticas			3	1	3		
	Aulas Práticas: Qual seu nível de satisfação quanto ao fornecimento de insumos para as aulas práticas			3	1	3		
	Quanto ao Atendimento	1	2	3	4	5	NO	
	Atendimento da secretaria acadêmica				2	5		
Atendimentos do setor financeiro			1	3	3			
Atendimento do setor administrativo			3	3	2			
PEDAGÓGICO	Quanto ao coordenador do curso	1	2	3	4	5	NO	
	Relacionamento com o aluno			1	2	4		
	Suporte e orientação aos questionamentos				4	3		
	Clareza nas informações				3	4		
	Quanto a Disciplina							
	Cosmetologia Facial e Corporal: Márcia Barbosa	1	2	3	4	5	NO	
	Fornecimento material de apoio				2	6		
	Domínio do Conteúdo da aula				1	7		
	Clareza do conteúdo da aula					8		
	Esclarecimento de dúvidas				1	7		
	Fisioterapia Facial e Capilar: Débora Siqueira	1	2	3	4	5	NO	
	Fornecimento material de apoio				1	7		
	Domínio do Conteúdo da aula				2	6		
	Clareza do conteúdo da aula				3	5		
	Esclarecimento de dúvidas				1	7		
	Técnicas de Estética Facial: Márcia Barbosa	1	2	3	4	5	NO	
	Fornecimento material de apoio			1	1	5		
	Domínio do Conteúdo da aula				2	5		
	Clareza do conteúdo da aula				2	5		
	Esclarecimento de dúvidas				2	5		
	Depilação: Débora Siqueira	1	2	3	4	5	NO	
	Fornecimento material de apoio				2	5		
	Domínio do Conteúdo da aula				2	5		
Clareza do conteúdo da aula				2	5			
Esclarecimento de dúvidas		1		1	5			
Técnicas de Tricologia e Terapia Capilar: Isabelle Machado	1	2	3	4	5	NO		
Fornecimento material de apoio			1	1	5			
Domínio do Conteúdo da aula				2	5			
Clareza do conteúdo da aula				2	5			

Esclarecimento de dúvidas					2	5	
Projeto de Extensão III: Gislayne Martins		1	2	3	4	5	NO
Fornecimento material de apoio				1	1	5	
Domínio do Conteúdo da aula					2	5	
Clareza do conteúdo da aula					2	5	
Esclarecimento de dúvidas					2	5	
Nível de Organização Pedagógica		1	2	3	4	5	NO
Cronograma de aula segue corretamente o cronograma fornecido pela coordenação do curso?					2	5	
Quanto a Metodologia (Discussões de casos, simulações realísticas, visitas fora da sala, leitura de lâminas, outras)		1	2	3	4	5	NO
Aulas Práticas	Qualidade das Práticas			1	2	4	
	Quantidade das Práticas		1	2	2	2	
	Aprendizado após cada prática			1	2	4	
Projeto de Extensão	Qualidade das Práticas			3	3	1	
	Quantidade das Práticas			3	3	1	
	Aprendizado após cada prática			3	4		

2.2.1.2 QUESTIONÁRIO APLICADO COM O CORPO DOCENTE

CURSO: ESTÉTICA E COSMÉTICA TURMAS: 1 E 2 (TOTAL 8 DOCENTES)					
DATA: 11/25					
0 = Totalmente insatisfeito	2 = muito pouco satisfeito	5 = Razoavelmente Satisfeito	8 = Bastante satisfeito	10 – Totalmente Satisfeito	NO – Não Observado

O (a) senhor(a) já conhecia o CCE CURSOS? () SIM () NÃO

A sua avaliação sobre o CCE/FACCESA é muito importante para o nosso trabalho, ela nos permite a promoção da melhoria contínua desse processo.

Assinale com um “X” o grau que corresponde à sua satisfação, conforme a legenda abaixo:

Quanto os Alunos	0	2	5	8	10	NO
Nível de interesse do grupo				4	4	
Nível de integração e participação				4	4	
Nível de conhecimento				7	1	
Relacionamento com o professor					8	
Quanto a Fatores em Geral	0	2	5	8	10	NO
Contato secretaria (clareza nas informações, agilidade, retorno)				1	7	
Contato do Coordenador (clareza nas informações)				1	7	
Espaço Físico				8	6	
Recursos audiovisuais utilizados				8	6	
Atendimento durante o módulo					8	
Facilidade de localizar o prédio					8	

2.3 RESULTADOS OBSERVADOS

Como definido na própria lei do SINAES, estão sendo realizadas, através de instrumentos próprios, a Autoavaliação Institucional com a participação da comunidade acadêmica.

A Autoavaliação realizadas no segundo semestres de 2025 tiveram uma participação de 100,0% dos discentes, 100% dos docentes e 100% dos técnicos administrativos. Estes percentuais foram alcançados pelo fato do diminuto quantitativo da comunidade acadêmica: 8 docentes, 14 discentes e 10 técnicos administrativos.

No período de avaliação do ano de 2025 foi oportunizado aos discentes informarem sua opinião a respeito da instituição e de sua disponibilidade para os estudos.

Com isto, poderemos avaliar as questões gerais da Faculdade de Ciências e Educação em Saúde, como questões individuais de cada curso, bem como obter uma breve autoavaliação do aluno.

III. AVALIAÇÕES EXTERNAS

3.1 Resultados alcançados em 2025

Em 2025 a Faculdade de Ciências e Educação em Saúde não recebeu quaisquer avaliações externas.

IV. DIVULGAÇÃO

O relatório final de avaliação foi amplamente divulgado através do Portal do Aluno e de reuniões com representante de turma e com a apresentação pela CPA nas salas.

O processo de divulgação dos resultados bem como cronograma de execução das ações de melhoria propostas viabiliza o processo de autoavaliação na medida que torna o processo transparente e faz com que a comunidade acadêmica, por acompanhar o desenvolvimento integral do processo, participe por acreditar na importância e resultados da autoavaliação.

V. Recomendações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – FACCESA

5.1 Recomendações por Dimensão Avaliativa

5.1.1 Planejamento e Avaliação Institucional

- Institucionalizar ciclos contínuos de avaliação com maior integração entre CPA, gestão acadêmica e colegiados de curso.
- Ampliar a cultura de avaliação formativa, promovendo devolutivas sistemáticas à comunidade acadêmica.
- Aperfeiçoar o uso dos resultados da autoavaliação no planejamento estratégico (PDI, PPI e PPCs).
- Implantar indicadores de desempenho (KPIs) com monitoramento periódico.

5.1.2 Desenvolvimento Institucional

- Revisar e atualizar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) garantindo alinhamento com demandas regionais e tendências educacionais.
- Fortalecer políticas de responsabilidade social e extensão, com maior impacto comunitário.
- Expandir parcerias institucionais com setores produtivos e organizações sociais.

5.1.3 Políticas Acadêmicas

Aperfeiçoar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), com foco em: metodologias ativas de aprendizagem;
interdisciplinaridade;
competências profissionais alinhadas ao mercado.

Fortalecer políticas de ensino, pesquisa e extensão de forma integrada.

Incentivar a iniciação científica e a produção acadêmica docente e discente.

Melhorar os mecanismos de acompanhamento de egressos.

5.1.4 Políticas de Gestão

- Aprimorar a transparência nos processos decisórios institucionais.
- Fortalecer a formação continuada de gestores acadêmicos e administrativos.

- Implementar práticas de governança institucional baseadas em dados.
- Otimizar fluxos administrativos para maior eficiência operacional.

5.1.5 Corpo Docente

- Incentivar a qualificação acadêmica (mestrado/doutorado) e formação pedagógica continuada.
- Estimular práticas inovadoras de ensino e uso de tecnologias educacionais.
- Aprimorar políticas de avaliação docente com foco formativo.
- Fortalecer o regime de trabalho e a vinculação institucional do corpo docente.

5.1.6 Organização Didático-Pedagógica

- Revisar práticas avaliativas, priorizando avaliação por competências.
- Ampliar o uso de ambientes virtuais de aprendizagem e recursos digitais.
- Promover maior integração entre teoria e prática profissional.
- Garantir atualização constante das matrizes curriculares.

5.1.7 Infraestrutura

- Investir na modernização de laboratórios e espaços de aprendizagem.
- Ampliar o acesso a recursos tecnológicos e bibliográficos (físicos e digitais).
- Melhorar a acessibilidade física e digital da instituição.
- Implementar manutenção preventiva sistemática dos espaços.

5.1.8 Atendimento ao Discente

- Fortalecer políticas de permanência e êxito (apoio psicopedagógico, nivelamento, monitoria).
- Ampliar canais de comunicação com estudantes.
- Melhorar serviços de secretaria acadêmica com digitalização de processos.
- Desenvolver ações de acolhimento e integração estudantil.

5.1.9 Sustentabilidade Financeira

- Diversificar fontes de receita institucional.
- Aperfeiçoar planejamento orçamentário com base em indicadores de desempenho.
- Garantir equilíbrio entre expansão institucional e sustentabilidade financeira.

5.1.10 Responsabilidade Social

- Intensificar ações de inclusão social e diversidade.
- Ampliar projetos de extensão com impacto regional.
- Promover educação para cidadania, ética e sustentabilidade.

5.1.11. Recomendações Transversais

- Implantar cultura institucional orientada por evidências e indicadores.
- Integrar avaliação institucional com processos regulatórios (INEP/MEC).
- Estabelecer metas claras com prazos e responsáveis definidos.
- Monitorar continuamente os planos de ação decorrentes da autoavaliação.

5.1.12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA da **FACCESA** reforça que o processo de autoavaliação deve ser contínuo, participativo e orientado à melhoria da qualidade educacional. As recomendações aqui apresentadas visam subsidiar a tomada de decisão institucional e fortalecer o compromisso com a excelência acadêmica e a relevância social.

VI CRONOGRAMA DAS AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO

A IES construiu um cronograma de ações para melhoria objetivando minimizar as fragilidades detectadas na avaliação. A seguir uma tabela apontando as fragilidades e recomendações de ações corretivas assim como período de implantação.

PONTOS DE ATENÇÃO	AÇÕES CORRETIVAS	PERÍODO
Divulgação dos resultados das avaliações institucionais	Como tivemos o primeiro processo de autoavaliação em 2024.2 daremos início em 2025 ao processo de divulgação dos resultados das avaliações institucionais	Jan/2026 a Dez/2026
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição	Será incorporado ao planejamento de ações do curso e da IES atividades culturais diversas	Jan/2026 a Dez/2026
Ouvidoria	Revisão de todos os protocolos operacionais da Ouvidoria, melhorando os meios de contato e os feedbacks	Jan/2026 a Jun/2026
funcionamento dos canais de comunicação interna (Portal Acadêmico, site, murais etc.) existente entre a Instituição e os seus alunos?	Melhoria das ferramentas de atendimento no Portal Acadêmico, principalmente no que se refere a ganho de produtividade nos processos	Jan/2026 a Jun/2026

6.1 Balanço Crítico

A Avaliação Institucional, encaminhada pela CPA - Comissão Própria de Avaliação representa um marco na vida desta Instituição, pois contribuiu para aumentar a consciência dos membros da Comunidade Acadêmica no que diz respeito à responsabilidade de todos na construção da realidade coletiva. Além disso, ela inaugura uma etapa de reformulação de estratégias a partir de dados resultantes de um processo participativo de autoavaliação.

Nesse período, procurou-se pensar a avaliação como um processo de construção no qual a prática avaliada deve, acima de tudo, fornecer dados para um “fazer melhor”. Aqui, os pontos de atenção não podem ser algo que cause desconforto ou mereça ser ocultado, mas constitui informação preciosa que irá orientar a reformulação constante dos projetos e estratégias institucionais.

Posicionamento este, já adotado pela Instituição, implementando medidas corretivas dos aspectos negativos detectados nas análises preliminares dos dados coletados. Com essa visão, a Faculdade de Ciências e Educação em Saúde pretende alcançar os mais altos patamares de satisfação por parte de todos os agentes envolvidos no seu cotidiano.

O presente relatório não se pretende conclusivo, porque a compreensão da avaliação como um processo construtivo, coloca-o como o ponto de partida para as mudanças que nunca estarão acabadas.

VII. REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Educação. Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei Nº 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998, Decreto Nº 4.914/2003, Decreto Nº 5.154/2004, Decreto Nº 5.224/2004 e Decreto Nº 5.225/2004, Decreto nº 9.235/2017. _____ . Portaria MEC Nº 301/1998, Portaria MEC Nº .466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC Nº 3.643/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Resolução CES/CNE No. 2/1998, Resolução CNE/CP No 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Resolução CES/CNE No 10/2002, Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999.
2. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES.
3. Projetos Pedagógicos dos cursos da IES.
4. Regimento da IES.
5. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA da IES.
6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. Roteiro de autoavaliação – avaliação institucional: orientações gerais. Brasília: Inep/MEC, 2004.
7. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC, 2005.